



COBERTURA VACINAL PARA TRÍPLICE VIRAL NO BRASIL NO PERÍODO DE 2018 A 2022

JAYNE RAPHAELLE RIBEIRO DE LIMA

Introdução: A imunização é a melhor forma de intervenção para controle de doenças infectocontagiosas. Sarampo, caxumba e rubéola são doenças virais transmitidas por secreções respiratórias, o que as tornam altamente contagiosas. Desde 1990, a taxa de cobertura vacinal (CV) para tríplice viral é acima da meta (95%), mas esse número está em queda desde 2015. Tendo em vista a importância da vacinação, este tema deve ser abordado e acompanhado para que haja uma ação imediata perante a sociedade. **Objetivo:** Comparar a cobertura da vacina tríplice viral entre as cinco regiões do Brasil no período de 2018 a 2022. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico de caráter descritivo e analítico, cuja coleta e análise de dados foi feita a partir do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) do Ministério da Saúde no período de 2018 a 2022. As variáveis analisadas foram: cobertura vacinal, ano de notificação, região de notificação, imunobiológico tríplice viral D1 e D2. **Resultados:** Em 2018, as menores CV ficaram com as regiões Norte e Nordeste: 77,05% e 82,09%, respectivamente. As demais regiões tiveram taxas de CV próximas: Sudeste 87,39%, Sul 87,19% e Centro-Oeste 87,03%. Em 2019, todas as regiões ficaram acima de 80%: Norte 82,73%, Nordeste 85,37%, Sudeste 88,46%, Sul 91,45%, Centro-Oeste 87,75%. Em 2020, as taxas foram: Norte 62,08%, Nordeste 68,07%, Sudeste 74,36%, Sul 83,81%, Centro-Oeste 74,37%. No ano de 2021, todas as regiões registraram sua menor taxa: Norte 52,04%, Nordeste 58,81%, Sudeste 67,99%, Sul 74,24%, Centro-Oeste 63,20%. No ano de 2022, a CV aumentou em todas as regiões: Norte 56,09%, Nordeste 67,40%, Sudeste 70,65%, Sul 79,14%, Centro-Oeste 69,26%. **Conclusão:** Portanto, nota-se que 2020 e 2021 foram os anos de menor cobertura vacinal em todo o país, o que pode ser explicado pela pandemia da COVID-19. Já em 2022, houve uma pequena evolução na CV, entretanto, nenhuma região alcançou a meta de 95%, o que traz um alerta para os órgãos de saúde para que seja feito um plano de vacinação específico para cada região, no intuito de aumentar esses números e diminuir a exposição da população.

Palavras-chave: Cobertura vacinal, Imunização, Sarampo, Vacinação, Tríplice viral.